

Verão de 2020-2021 | ano 16 | N. 23  
Centro de Artes  
Universidade Federal do Espírito Santo



farot

farol

Biblioteca Setorial do Centro de Artes – Universidade Federal do Espírito Santo

---

FAROL – Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes – número 23 – Vitória : Centro de Artes/UFES, verão 2020-2021.

Semestral

ISSN 1517 - 7858

1.Artes – Periódicos . 2. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes.

CDU 7 (05)

---

# farol

Verão 2020/2021- número 23, ano 16  
Centro de Artes – Universidade Federal do Espírito Santo

ISSN: 1517 - 7858



## SUMÁRIO

### 7 Apresentação

#### ENSAIO

- 10 Revisiting Black Mountain College: Teaching to Transgress  
**Dorothee Richter**

#### SEÇÃO TEMÁTICA

- 27 Apresentação da seção temática  
**Stela Sanmartin**  
**Regina Johas**
- 30 Um breve relato sobre o Ateliê Fidalga e o Projeto Fidalga  
**Sandra Cinco**  
**Albano Afonso**
- 37 Residência artística: de ambiente de produção e difusão das práticas artísticas contemporâneas, ou acerca da formação artística e das necessidades de resistência e persistência da pesquisa e experimentação  
**Marcos Moraes**
- 55 Ressignificações contemporâneas dos imaginários racializados nas artes visuais  
**Daniel Meirinho**
- 71 Modos de ser Menina: as ficções sociais na cultura visual e na escola  
**Larissa Zanin**  
**Maria Tereza Aigner Menezes**
- 84 Fecha os olhos e vê  
**Beth Moysés**
- 102 O guardião da vila de Lapinha da Serra  
**Alexandre Romariz Sequeira**

## ENTREVISTAS

- 114 com Graziela Kunsch, Jorge Menna Barreto e Fábio Tremonte  
**Regina Johas**

## ARTIGOS

- 154 Curadoria Online de Videodanças: um pas de deux entre atores humanos e não-humanos  
**Sarah Ferreira**

- 165 Monet, Tecnologias ópticas e Antropoceno: oscilações entre arte e ciência  
**Ruy César Campos Figueiredo**

- 176 Bienal 12 Online: considerações sobre estratégias de mediação em tempos de pandemia  
**Rittieli Quaiatto**

- 188 Processos educacionais nos museus de arte contemporânea: da mediação cultural à prática artística  
**Elisa de Noronha Nascimento**  
**Louise Palma**

- 198 Cotidiano, corpo e processos de subjetivação na espiral poética de Rubiane Maia  
**Lindomberto Ferreira Alves**

## TRADUÇÃO

- 212 Revisitando Black Mountain College. Ensinando a Transgredir  
**Dorothee Richter**  
**Tradução de Regina Johas**

- 228 **NORMAS DE PUBLICAÇÃO**

## Apresentação

Os trabalhos de produção, edição e divulgação de conhecimento especializado estão no cerne das disputas e atritos que marcam essas primeiras décadas do século XXI. Compreender como conhecimentos nascem no interior das academias se tornou algo tão necessário e extenso quanto a tarefa de fazer com que os frutos de pesquisas cheguem à sociedade. O aumento do questionamento público sobre os saberes científicos é relativo à distância que as ciências construíram entre os pesquisadores e o mundo externo aos muros das universidades.

Não deveria ser surpreendente, então, que os últimos anos tenham apresentado um maior e generalizado acesso aos periódicos comprometidos com a avaliação e divulgação de boas pesquisas. Tal cenário é mais evidente com relação às ciências duras, mas não deixa de impactar as humanidades. No caso das artes, essa situação é mais sensível, pois falamos de uma área com especificidades que exigem não apenas a apresentação de resultados, mas de processos comunicativos, expressivos, estéticos, conceituais e linguísticos. O cenário se torna mais complexo.

Não seria exagero afirmar que a consciência temporal desse novo século se iniciou apenas no ano de 2020. Fatos históricos capazes de evidenciar as condições humanas em escala global não são corriqueiros. A conjuntura decorrente desses fatos faz emergir problemas e discussões que devem ser enfrentados sem a possibilidade de sua negação.

No nosso caso, cotidiano, arte e educação se mostram como eixos cruzados em pontos-chave que podem não apenas sustentar como impulsionar a melhor compreensão, aceitação e relação entre os agentes da arte: público, artistas, pesquisadores, instituições, etc. Nesse sentido, a Farol 23, em sua seção temática, organizada por **Stela Sanmartin e Regina Johas**, traz as reflexões e processos dos artistas e educadores **Sandra Cinco, Albano Afonso, Marcos Moraes, Daniel Meirinho, Larissa Zanin, Maria Tereza Aigner Menezes, Beth Moysés e Alexandre Romariz Sequeira**. Em continuidade aos trabalhos desenvolvidos por esses nomes, inauguramos a nossa seção de entrevistas, na qual Regina Johas conversa com os artistas **Graziela Kunsch, Jorge Menna Barreto e Fábio Tremonte**.

Já em nossa seção de artigos, **Sarah Ferreira** realiza o trançado de dança contemporânea, filosofia e tecnologia, em “Curadoria Online de Videodanças: um *pas de deux* entre atores humanos e não-humanos”. **Ruy Cezar Campos Figueiredo**, em “Monet, tecnologias ópticas e antropoceno: oscilações entre arte e ciência”, atravessa tempos e climas, numa reflexão levada pelo vento e por cabos de fibra ótica.

**Rittieli Quaiatto**, em “Bienal 12 online: considerações sobre estratégias de mediação em tempos de pandemia”, analisa as possibilidades de exibição e construção de diálogo com o público de exposições em contexto inédito e atualíssimo. Dentro dessa linha, **Elisa de Noronha Nascimento e Louise Palma** movimentam o debate sobre a viragem educacional e suas complexidades com relação à exibição de arte contemporânea, em “Pro-

cessos educacionais nos museus de arte contemporânea: da mediação cultural à prática artística”. No encerramento da seção, **Lindomberto Ferreira Alves** nos fala sobre os eixos agenciados por um fazer performático, em “Cotidiano, corpo e processos de subjetivação na espiral poética de Rubiane Maia”.

O ensaio que abre esta edição, e que foi traduzido por Regina Johas, é de autoria de **Dorothee Richter**, professor de Curadoria Contemporânea na Universidade de Artes de Zurique. Em “Revisitando Black Mountain College. ensinando a transgredir”, Richter costura muitos dos temas e discussões presentes nos demais trabalhos desta edição: cotidiano, cultura colaborativa, arte e educação, experimentação, processos dialógicos, comunicação e linguagens.

Nossos agradecimentos a todas e a todos que trouxeram suas contribuições para a realização desta nova edição da **Revista Farol**. Com a ratificação do compromisso de apresentar e alimentar os debates na área de artes, convidamos a todos a compartilharem das pesquisas apresentadas nestas páginas.

Editores  
Verão 2020/2021